



EDUCAÇÃO

Professores reformados já passam um milhar este ano

DADOS Corrida às reformas vai levar à saída de mais 300 docentes e educadores no mês de março

♦ **TOTAL** No primeiro trimestre deste ano vão aposentar-se 1049 professores e até final do ano 5281

Bernardo Esteves

• A Caixa Geral de Aposentações (CGA) revelou a lista de professores e educadores que se vão reformar em março e os dados confirmam um aumento do número de saídas este ano, agravando o problema da falta de docentes. Só nos primeiros três meses de 2024 mais de um milhar de profissionais passam à aposen-

tação. Depois de terem saído 434 em janeiro, em fevereiro vão reformar-se 315 e em março 300, elevando o total do ano para 1049 aposentações.

Em apenas três meses saem da profissão para a reforma mais professores e educadores do que no total dos anos de 2016, 2017 e 2018 (ver quadro). O ano passado já se atingiu um recorde da última década, com 3521 profissionais a

5281

Deverá ser este o número de reformados em 2024, estima a Fenprof

aposentarem-se, mas as previsões apontam para que esse valor seja ultrapassado este

ano. "Só o Ministério da Educação não contou o tempo aos professores, mas ele foi passando. O que é preocupante é que não há ninguém para substituir estes professores que saem para a reforma, porque são formados anualmente pouco mais de dois mil", afirmou ao **CM** Pedro Barreiros, secretário-geral da Federação Nacional de Educação (FNE), que aponta o dedo ao Governo. "Não há nenhuma medida concreta que resulte em mais atratividade da profissão e que faça com que os jovens queiram ser professores. O caminho escolhido foi o da desqualificação, com menor rigor no acesso à profissão, e isso põe em causa uma educação de qualidade."

PORMENORES

VALORES UM QUARTO ACIMA DE 3 MIL €

Segundo a lista da CGA, cerca de um quarto dos docentes que se aposentam em março terá uma reforma de mais de 3 mil euros brutos, enquanto 10% receberá menos de 2 mil. Para a maioria, o valor da reforma será entre 2500 e 2800 €.

AVISO 40 MIL SAEM ATÉ 2030

Pedro Barreiros, da FNE, avisa que é urgente o próximo Governo tomar medidas: "Até 2030 saem da profissão 40 mil professores, o que significa que há trabalho urgente a fazer para haver professores para os nossos filhos."